

Media Capital

**Resultados de
Janeiro a Setembro
de 2009**



GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA
Sociedade Aberta
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)
Pessoa Colectiva n.º 502 816 481
Capital Social: 89.583.970,80 euros

RESULTADOS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2009

O Grupo Media Capital apresenta um EBITDA de € 31,2 milhões e uma margem EBITDA de 16,1%.

- Nos primeiros nove meses de 2009 o Grupo Media Capital registou um total de proveitos consolidados de € 194 milhões, um decréscimo de 6% face ao período homólogo do ano anterior.
- O Resultado Operacional (EBIT) foi de € 21,9 milhões, recuando 20%.
- O Grupo obteve um total de receitas publicitárias de € 105 milhões, recuando, numa base comparável, 17% face ao período homólogo (10% no terceiro trimestre), estimando-se um desempenho superior ao do mercado, o qual tem apresentado os primeiros sinais de melhoria nos últimos meses.
- A TVI manteve uma liderança sólida nas audiências, acumulando nos primeiros nove meses do ano um *share* médio de audiência em sinal aberto de 35,1% no total do dia e de 40,3% no horário nobre.
- A actividade de Produção Audiovisual expandiu-se de forma significativa (5% nos proveitos e 49% no EBITDA, numa base *pro-forma*), demonstrando a crescente importância dos conteúdos como factor diferenciador.
- Em Rádio, o EBITDA recuperou para um nível perto do *breakeven* ainda antes do último trimestre do ano, beneficiando do efeito combinado da melhoria da eficiência operacional e da *outperformance* face ao mercado em proveitos.
- A rede de sites IOL ultrapassou os 120 milhões de *page views* mensais nos primeiros nove meses do ano, atingindo os 131 milhões em Setembro.

Queluz de Baixo, 21 de Outubro de 2009

Grupo Media Capital

Relações com Investidores

Pedro Mendes, Director
Bruno Rodrigues
Contactos
e-mail: ir@mediacapital.pt
Tel: +351 21 434 76 03



Notas relevantes:

- Em Maio de 2008, a Media Capital adquiriu a totalidade do capital da Plural Entertainment España SL (Plural), passando a consolidar esta empresa a partir desse mês. Por esse motivo, os quadros e mapas financeiros que se seguem não contêm informação sobre a actividade da Plural de Janeiro a Abril de 2008. Todavia, os comentários ao desempenho operacional do segmento Produção Audiovisual incluem uma análise *pro-forma* (i.e. assumindo 100% Plural em ambos os períodos).
 - Em Setembro de 2008, o Conselho de Administração da Media Capital aprovou a venda da MCE - Média Capital Edições, Lda e da Edições Expansão Económica, SA, sociedades que desenvolvem a actividade de edição e publicação de revistas. A alienação destas sociedades produziu efeito a partir de 31 de Julho de 2008, pelo que os proveitos e custos associados a esta actividade apenas foram registados até ao final desse mesmo mês.
 - Em Junho de 2009, o Grupo Média Capital SGPS, S.A. informou o mercado da alienação à Metro Internacional, S.A. da totalidade da participação detida na TRANSJORNAL - Edições de Publicações, S.A, correspondente a 35% do seu capital social, e os saldos entre esta entidade e a Meglo - Média Global, SGPS, S.A., por um montante global de € 200 mil euros. Dada a percentagem de capital detida, aquela participação era contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A nível da demonstração de resultados, os impactos decorrentes desta alienação foram contabilizados no segmento Outros.
-



1. Análise às Demonstrações Financeiras Consolidadas

milhares de €	9M 2009	9M 2008	Var %	3T 09	3T 08	Var %
Total de Proveitos Operacionais	194,003	205,444	-6%	59,140	68,889	-14%
Televisão	111,034	125,552	-12%	33,751	35,159	-4%
Produção Audiovisual	79,770	59,576	34%	24,543	27,192	-10%
Entretenimento	21,724	25,369	-14%	6,756	8,521	-21%
Rádio	9,806	10,249	-4%	3,366	3,083	9%
Outros	(28,332)	(15,302)	85%	(9,275)	(5,066)	83%
Total de Custos Operacionais	162,773	167,758	-3%	52,029	58,312	-11%
EBITDA	31,229	37,686	-17%	7,111	10,577	-33%
Margem EBITDA	16.1%	18.3%	-2.2pp	12.0%	15.4%	-3.3pp
Televisão	24,677	33,852	-27%	6,163	7,005	-12%
Produção Audiovisual	8,839	4,359	103%	3,051	1,392	119%
Entretenimento	(2,458)	1,047	n.a.	(1,827)	736	n.a.
Rádio	(155)	(1,498)	-90%	(45)	(734)	-94%
Outros	326	(75)	n.a.	(231)	2,178	n.a.
Amortizações	9,297	10,115	-8%	3,235	3,936	-18%
Resultados Operacionais (EBIT)	21,932	27,571	-20%	3,875	6,642	-42%
Resultados Financeiros (líquido)	4,817	5,066	-5%	1,134	2,980	-62%
Res. antes de imp. e int. minoritários	17,115	22,505	-24%	2,741	3,662	-25%
Imposto sobre o rendimento	(5,893)	(6,656)	-11%	(705)	(907)	-22%
Res. líquido das operações em continuação	11,222	15,849	-29%	2,036	2,755	-26%
Res. líquido das operações descontinuadas	0	945	-100%	0	0	n.a.
Interesses minoritários	(788)	(854)	-8%	(220)	(681)	-68%
Resultado líquido do período	10,434	15,940	-35%	1,816	2,074	-12%

No período findo em 30 de Setembro de 2009, o Grupo Media Capital apresenta um total de **proveitos consolidados** de € 194 milhões, o que corresponde a uma redução de 6% em relação ao período homólogo do ano anterior (14% no terceiro trimestre). O **EBITDA consolidado** do Grupo recuou para os € 31,2 milhões, ficando 17% abaixo de igual período do ano anterior (33% no terceiro trimestre).

O **resultado operacional** (EBIT) diminuiu também face aos primeiros nove meses de 2008, quedando-se nos € 21,9 milhões, enquanto o **resultado líquido** atingiu os € 10,4 milhões. Considerando somente o **resultado das operações em continuação**, este reduziu-se em 29% no período em análise.

milhares de €	9M 2009	9M 2008	Var %	3T 09	3T 08	Var %
Proveitos Operacionais	194,003	205,444	-6%	135,352	152,968	-12%
Publicidade	105,029	129,315	-19%	75,037	92,076	-19%
Produção Audiovisual	43,502	25,799	69%	31,189	25,299	23%
Outros proveitos operacionais	45,472	50,330	-10%	29,126	35,593	-18%

Na evolução do total de proveitos consolidados, os **proveitos de publicidade** recuaram 19% face aos primeiros nove meses de 2009 (17% numa base comparável, i.e. excluindo a actividade de imprensa em 2008, consolidada até ao final de Julho), com o decréscimo a registar-se nos vários segmentos de actividade - 17% no segmento de Televisão e 7% no segmento de Rádio. No segmento Outros, numa base *pro-forma* (i.e. sem imprensa) verificou-se uma queda da publicidade de 10%. Relativamente ao terceiro trimestre, os proveitos de publicidade consolidados recuaram, numa base comparável, 10%, o que compara favoravelmente com 17% no primeiro trimestre e 21% no segundo, reflectindo a melhoria da situação de mercado observada nos últimos meses, bem como a boa *performance* relativa do Grupo.



Desta forma, o Grupo estima ter obtido um desempenho superior ao do mercado publicitário durante o período em análise. Não fosse o efeito do Euro 2008 (20 jogos transmitidos pela TVI em Junho do ano passado), a performance relativa face ao mercado teria sido ainda superior.

Nas **receitas** relacionadas com a actividade de **produção audiovisual**, a evolução das mesmas reflecte não só a consolidação da actividade da Plural Entertainment Espanha a partir de Maio do ano anterior, como também o forte aumento da actividade. De notar que os números consolidados incluídos nesta rubrica aparecem inferiores aos do segmento de Produção Audiovisual, na medida em que a nível consolidado são anulados os movimentos intra-grupo, relacionados com a venda de ficção e prestação de outros serviços pela Plural Portugal à TVI.

Os **outros proveitos** registam uma variação negativa de 10%, resultante do impacto da venda da actividade de imprensa, tanto nas receitas de venda em banca como nos outros proveitos desse negócio. Estas duas rubricas atingiram € 6,1 milhões nos primeiros nove meses de 2008.

Em relação ao total de **custos operacionais**, estes registaram um decréscimo de 3% face ao período comparável do ano anterior, apesar do impacto da consolidação da Plural Espanha e da estrutura do TVI24, os quais foram contrabalançados (i) pelo efeito da venda da actividade de imprensa, (ii) pela redução dos custos de programação e (iii) pelo esforço do Grupo na melhoria de eficiência. De facto, excluindo o impacto da actividade de imprensa, a actividade da Plural Espanha e da estrutura do TVI24, os custos operacionais teriam recuado cerca de 7%.

Os **resultados financeiros** melhoraram, recuando de € -5,1 milhões para € -4,8 milhões, reflectindo a melhoria em todas as rubricas, com a excepção dos custos associados ao *swap* sobre taxas de juro que o Grupo tem contratado. Não fosse este último efeito e os resultados financeiros teriam sido negativos em somente € 2 milhões, reflectindo a sólida posição de balanço do Grupo e o contexto de baixas taxas de juro.

O montante de € 0,9 milhões apresentado como resultado líquido das operações descontinuadas em 2008 resulta, conforme referido em comunicações anteriores, do ajustamento final ao preço pelo qual o Grupo alienou o seu negócio de publicidade em Outdoors, tal como previsto no contrato de compra e venda.

Os **resultados líquidos** do Grupo atingiram € 10,4 milhões. Considerando somente o resultado das operações em continuação, este reduziu-se em 29% no acumulado do ano (26% no terceiro trimestre).

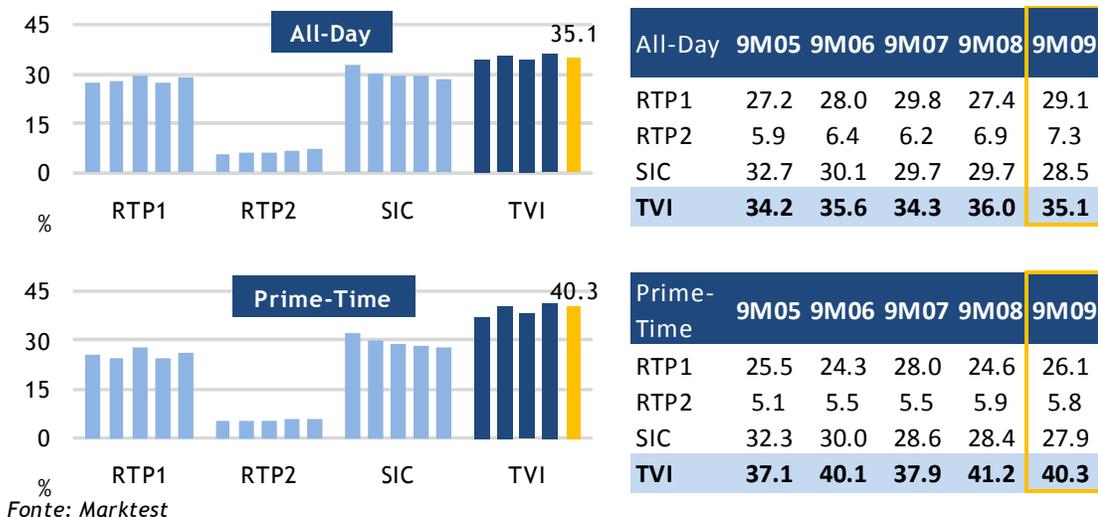
2. Televisão

milhares de €	9M 2009	9M 2008	Var %	3T 09	3T 08	Var %
Proveitos Operacionais	111.034	125.552	-12%	33.751	35.159	-4%
Publicidade	94.661	113.921	-17%	28.851	31.599	-9%
Outros Proveitos	16.373	11.632	41%	4.900	3.560	38%
Custos Operacionais	86.357	91.700	-6%	27.588	28.154	-2%
EBITDA	24.677	33.852	-27%	6.163	7.005	-12%
Margem EBITDA	22,2%	27,0%	-4,7pp	18,3%	19,9%	-1,7pp
Amortizações	4.322	3.875	12%	1.446	1.284	13%
Resultado Operacional (EBIT)	20.355	29.978	-32%	4.717	5.722	-18%

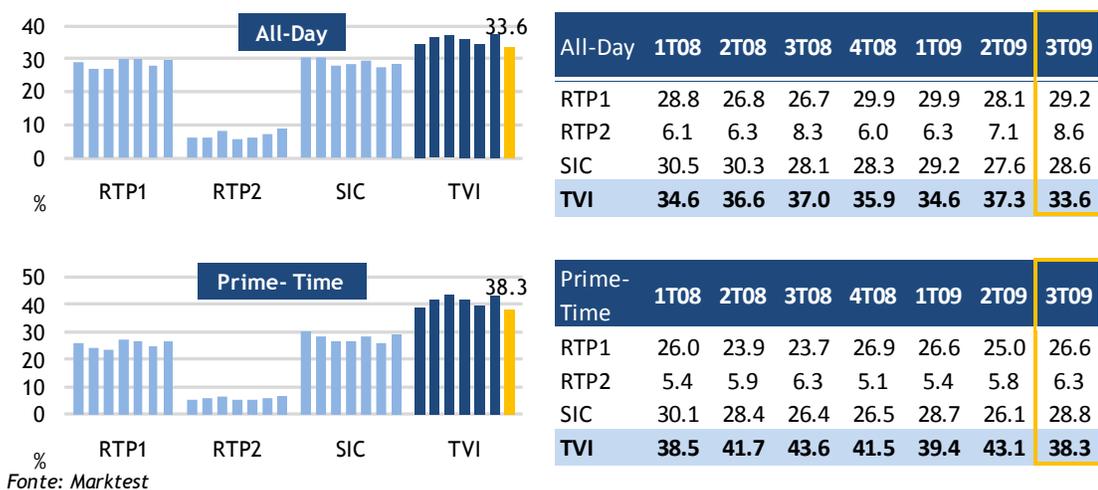
O segmento de Televisão incorpora a TVI, bem com a Publipartner, empresa do Grupo com actividade nas áreas de gestão de marketing e de parcerias, com o objectivo de desenvolver receitas complementares à publicidade, cuja maior parte do investimento publicitário é efectuado na TVI (e noutros meios do Grupo), sendo por este motivo as receitas de publicidade do segmento reportado ligeiramente inferiores às da TVI de forma isolada.

No âmbito de acordo celebrado entre a TVI e a Zon TV Cabo, a 26 de Fevereiro de 2009 foi lançado o TVI24, o novo canal de notícias 24 horas por dia. Este acordo afecta a comparação com o período homólogo.

Audiência 9 Meses



Audiência Trimestral



De acordo com a Marktest a TVI fechou os primeiros nove meses de 2009 com uma quota de audiência líder no total do dia de 35,1%, sendo a segunda posição ocupada pela RTP1 com 29,1%, seguida da SIC com 28,5%.

No horário nobre, a TVI manteve a sua liderança, obtendo um share médio de 40,3%, bastante distanciada do segundo operador, o qual registou 27,9%.

No período em análise, a estação manteve a sua oferta padrão, pontuada por alguns eventos de diversificação, com a ficção nacional a manter valores muito elevados de adesão dos consumidores.

Relativamente à ficção nacional, destaca-se neste período a emissão da série “Equador”, com início no final de 2008, que ao longo de 30 episódios obteve uma audiência média de 1,3 milhões de indivíduos, o que correspondeu a um share de audiência de 43,3%. No capítulo da ficção juvenil, “Morangos com Açúcar” continua a manter um elevado nível de audiência. A sexta série de verão obteve um share médio de 40,4% ao longo da sua emissão e de 65,5% junto do público-



alvo, dos 4 aos 24 anos, enquanto que os primeiros 12 episódios da sétima temporada, transmitidos até ao final de Setembro obtiveram um *share* médio de 67,6% junto do seu público - alvo. Nas novelas exibidas no período nocturno, “**Deixa que Te Leve**” obteve 42,1% de *share* para um contacto médio de 1,2 milhões de indivíduos por emissão, “**Sentimentos**” obteve 43,0% de quota de mercado com 1,1 milhões de indivíduos e “**Flor do Mar**” obteve 45,4% de *share* para um contacto médio de 1,2 milhões.

No que diz respeito à **informação**, o “**Jornal Nacional**” da TVI mantém um contacto médio diário próximo de 1 milhão de indivíduos para uma quota de 32,6%. À hora de almoço, “O Jornal da Uma” ultrapassa a fasquia diária dos 500 mil espectadores regulares. Derivado do período eleitoral, o final do período em análise foi especialmente rico em conteúdo televisivo dedicado à política. **Os debates transmitidos pela TVI foram os mais vistos pelos portugueses**, com uma média de 1,2 milhões de espectadores e uma quota de audiência de 41,4%, com destaque para o encontro entre Paulo Portas e José Sócrates, que obteve uma audiência média de 1,400,000 indivíduos e uma quota líder de 44,7%. Estes valores comparam favoravelmente com os valores médios observados nos dez debates transmitidos nas televisões generalistas, com audiência de 1,1 milhões de indivíduos e uma quota de 37,1% em total de indivíduos.

Relativamente ao **desporto**, a TVI apresentou no período os vários encontros das Selecções Portuguesas de Futebol, para a fase de qualificação para o Mundial de 2010 e Mundiais de Sub- 21 de 2009 e 2011, bem como os jogos da Taça de Portugal Millennium 2008/2009, cujos direitos televisivos detém para passagem em exclusivo em canal aberto. Na Taça de Portugal os valores médios do período foram de 40,2% de *share* (1,1 milhões de indivíduos) e os encontros da Selecção Portuguesa na fase de qualificação (incluindo os jogos de preparação) apresentam até ao momento uma audiência média de 1,5 milhões de indivíduos, sendo que o melhor resultado foi obtido pelo jogo Hungria * Portugal com aproximadamente 2 milhões de espectadores (61,8% de quota).

No **entretenimento** é de assinalar o regresso em 2009 de “Uma Canção para Ti” o programa que conquistou os portugueses no final do ano anterior e que voltou a merecer a preferência dos portugueses: 61,9% de *share* e 1,3 milhões de espectadores na segunda edição que foi emitida no primeiro semestre. A terceira edição deste grande formato começou a ser emitida no dia 20 de Setembro e as suas três primeiras emissões apresentam uma quota média de 39,6%.

Tendo iniciado as suas emissões no dia 26 de Fevereiro deste ano, o canal de notícias **TVI24**, distribuído através da rede da ZON, apresenta-se já como uma alternativa relevante para os consumidores de notícias.

Até ao final de Setembro com 217 dias de emissão, o canal apresenta uma quota de 20% de audiência entre os canais de notícias quer no total do dia quer no período nobre de consumo de televisão. Do seu perfil de consumo concluiu-se que é um canal sustentado nas classes médias (C1 com 37% de adesão), Masculino (55,6%), visto sobretudo na Grande Lisboa e Grande Porto (65%) e com grande amplitude do ponto de vista de públicos.

Com uma programação diversificada dentro dos subgéneros informativos, destacaram-se ao longo do período alguns programas de acompanhamento da actualidade: os especiais de acompanhamento das eleições Legislativas, Europeias e Autárquicas e outros especiais da actualidade política e de grandes eventos nacionais e internacionais. Dentro dos programas regulares, os destaques vão para a adesão obtida pelo “Prolongamento” (40.400 espectadores regulares no período de observação), “Mais Futebol” (32.500), “Cara a Cara” (24.600), “Roda Livre” (23.700), entre outros.

Em termos de **desempenho financeiro**, o segmento de Televisão verificou um decréscimo de 12% nos seus proveitos operacionais totais. As **receitas de publicidade** recuaram 17% (a percentagem seria similar excluindo a Publipartner). A Media Capital estima que o mercado publicitário em sinal aberto terá recuado cerca de 19% em termos homólogos durante os primeiros nove meses do ano, pelo que a TVI terá novamente realizado um desempenho superior em termos relativos, apesar da difícil base de comparação, já que no ano anterior a TVI beneficiou da transmissão de 20 dos 31 jogos do Campeonato da Europa de Futebol (UEFA Euro 2008). Não fosse o efeito do Euro 2008, a performance relativa face ao mercado seria substancialmente superior, reflexo de uma adequada política de gestão de conteúdos e de uma actividade comercial dinâmica e dinamizadora do mercado.



Os **outros proveitos** no segmento de Televisão subiram 41% relativamente ao período homólogo de 2008, representando 15% do total de proveitos (9% em 9M08). Tal variação reflecte sobretudo o contributo do novo canal TVI24, cujos proveitos operacionais começaram a ser registados em Fevereiro, para além de proveitos resultantes da prestação de serviços de apoio técnico.

Os **custos operacionais** registaram um decréscimo anual de 6% face ao período homólogo de 2008. Este desempenho resultou em boa parte de uma poupança significativa ao nível dos custos de programação, derivado não só do “efeito Euro 2008”, mas também de uma redução relevante ao nível de outros conteúdos de desporto, bem como de conteúdos internacionais. O conjunto destes efeitos compensou o incremento verificado com conteúdos nacionais (nomeadamente em séries e entretenimento), bem como os custos do novo canal TVI24 que, conforme mencionado acima, iniciou emissão este ano. Finalmente, é de salientar que uma componente relevante dos custos de grelha - ficção nacional - corresponde a produção interna ao Grupo (via Plural Portugal), que assim retém valor acrescentado do mesmo.

Não obstante a evolução dos custos, a forte queda do mercado de publicidade levou a que o **EBITDA consolidado** do segmento recuasse 27% face aos primeiros nove meses de 2008, alcançando ainda assim € 24,7 milhões, com a **margem EBITDA** a atingir 22%, que compara com 27% no período homólogo.

3. Produção audiovisual

milhares de €	9M 2009	9M 2008	Var %	3T 09	3T 08	Var %
Proveitos Operacionais	79.770	59.576	34%	24.543	27.192	-10%
Publicidade	0	1.362	-100%	0	1.111	-100%
Produção audiovisual	75.222	55.258	36%	22.538	24.194	-7%
Outros proveitos	4.548	2.956	54%	2.005	1.887	6%
Custos Operacionais	70.931	55.217	28%	21.491	25.800	-17%
EBITDA	8.839	4.359	103%	3.051	1.392	119%
Margem EBITDA	11,1%	7,3%	3,8pp	12,4%	5,1%	7,3pp
Amortizações	2.262	3.282	-31%	870	1.700	-49%
Resultado Operacional (EBIT)	6.577	1.077	n.m.	2.181	(308)	n.a.

Dado que a aquisição pelo Grupo Media Capital da Plural ocorreu em Maio de 2008, os números relativos aos primeiros quatro meses de 2008 referem-se somente à actividade da Plural Portugal (anteriormente denominada NBP).

A actividade de produção audiovisual registou até Setembro de 2009 um total de proveitos operacionais de € 79,8 milhões e um EBITDA de € 8,8 milhões, correspondendo a uma margem EBITDA de 11,1%.

Numa base *pro-forma* (com 100% da Plural em ambos os anos), os proveitos totais teriam subido 5%, com o EBITDA a aumentar 50% e a margem a melhorar 3,3 pontos percentuais.

Na mesma base, e a contribuir de forma decisiva para a evolução global, há a destacar o desempenho da Plural Espanha, nomeadamente a nível da produção e venda de conteúdos a operadores generalistas, bem como os novos proveitos a nível da produção para televisões autonómicas. Com esta *performance*, conseguiu-se compensar a perda de proveitos da Socater respeitante à gestão da TV das Canárias (cujo contrato cessou no ano passado). Embora com uma expressão marginal, os resultados beneficiaram ainda da mais-valia registada com a aquisição dos interesses minoritários existentes na Tesela (correspondentes a 19% do capital social), subsidiária que desenvolve a actividade de produção de cinema e que agora é controlada a 100%.



A actividade da Plural Portugal também melhorou substancialmente no período sob análise, com um aumento de 4% dos proveitos e de 28% ao nível do EBITDA, beneficiando do maior volume de produção de ficção e da melhoria de margem.

Por fim, uma nota para o facto de em Agosto de 2008 a Socater ter passado a ser consolidada a nível integral vs. proporcional anteriormente, o que penaliza a comparação homóloga a nível do terceiro trimestre de 2009 vs. o período homólogo, já que em Agosto de 2008 foi contabilizada a contribuição acumulada desde Janeiro desse ano referente aos 60% não detidos.

4. Entretenimento

milhares de €	9M 2009	9M 2008	Var %	3T 09	3T 08	Var %
Proveitos Operacionais	21.724	25.369	-14%	6.756	8.521	-21%
Música & Eventos	8.856	10.541	-16%	2.903	3.815	-24%
Cinema & Vídeo	12.868	14.828	-13%	3.852	4.706	-18%
Custos Operacionais	24.182	24.321	-1%	8.583	7.784	10%
EBITDA	(2.458)	1.047	n.a.	(1.827)	736	n.a.
Margem EBITDA	-11,3%	4,1%	-15,4pp	-27,1%	8,6%	-35,7pp
Amortizações	142	127	12%	47	46	2%
Resultado Operacional (EBIT)	(2.600)	920	n.a.	(1.875)	690	n.a.

O segmento de Entretenimento inclui a actividade de edição e distribuição discográfica, a gestão de direitos musicais, o agenciamento de artistas e produção de espectáculos e eventos, bem como a actividade de distribuição cinematográfica e vídeo da CLMC - Multimédia.

O total de **proveitos operacionais** do segmento registou até Setembro 2009, uma diminuição de 14% face ao mesmo período em 2008, com a actividade de Música & Eventos a recuar 16%, enquanto que os proveitos na actividade de cinema e vídeo observaram uma descida de 13%.

Na actividade de **Música & Eventos**, a diminuição registada fica a dever-se na sua maior parte à redução de 21% nas vendas de CD's. O conjunto das restantes receitas desta unidade de negócio registaram uma redução bem menos pronunciada (9%), verificando-se uma melhoria ao nível das receitas na área de produção de eventos.

Já as **receitas operacionais** da actividade de **Cinema & Vídeo** observaram uma redução de 13%. Os proveitos de cinema registaram um crescimento acumulado de 73%, beneficiando de desempenhos positivos tanto dos títulos de cinema da produtora Fox como nos de produtoras independentes, permitindo um aumento relevante de quota de mercado. De salientar que, no mesmo período, o mercado de distribuição de cinema aumentou os seus proveitos brutos em 6%, beneficiando da qualidade dos novos filmes e, sobretudo, do crescimento do cinema digital e 3D, que possibilitaram um aumento do preço médio, sendo que o número de espectadores reduziu-se em 1.7% para o total do mercado. Ao invés, os proveitos relacionados com a distribuição de vídeo para o mercado retalhista e de aluguer ressentiu-se da situação de mercado, com menor escoamento ao nível da venda de séries e uma redução generalizada do preço médio de venda.

Os **custos operacionais** registaram uma queda de 1% no acumulado do ano, com a área de Cinema & Vídeo a observar um aumento de 7%, resultante em larga medida do desempenho no terceiro trimestre, com o fim do acordo com a Warner Home Video. Por sua vez, a área de Música & Eventos registou neste período uma redução de 10% nos custos operacionais, na sua maioria relacionada com os custos variáveis com a venda de CD's.

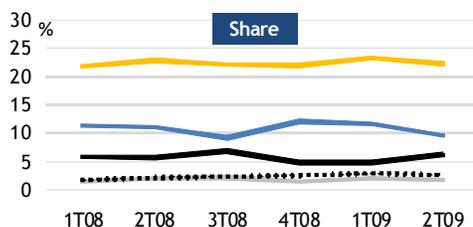
No acumulado a Setembro de 2009, o segmento Entretenimento obteve um **EBITDA consolidado** de € -2,5 milhões, resultado que compara com o valor de € 1 milhão obtido no mesmo período do ano transacto.



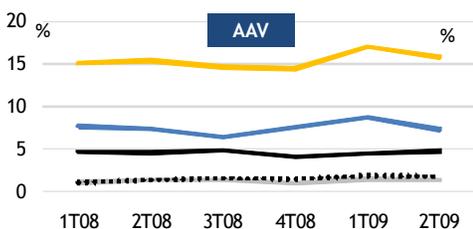
5. Rádio

milhares de €	9M 2009	9M 2008	Var %	3T 09	3T 08	Var %
Proveitos Operacionais	9.806	10.249	-4%	3.366	3.083	9%
Publicidade	8.986	9.669	-7%	3.135	2.872	9%
Outros proveitos	820	580	41%	231	212	9%
Custos Operacionais	9.961	11.747	-15%	3.411	3.817	-11%
EBITDA	(155)	(1.498)	-90%	(45)	(734)	-94%
Margem EBITDA	-1,6%	-14,6%	13,0pp	-1,3%	-23,8%	22,5pp
Amortizações	1.753	1.666	5%	596	558	7%
Resultado Operacional (EBIT)	(1.909)	(3.164)	-40%	(641)	(1.291)	-50%

À data de comunicação destes resultados ainda não tinha sido divulgado o Bareme referente ao terceiro trimestre do ano. No 2º trimestre de 2009, as rádios do Grupo Media Capital (MCR) obtiveram um **share de audiência de 22,3%**, recuando 0,5 pp face ao período comparável de 2008 e 1 pp face ao trimestre imediatamente anterior. No entanto, no acumulado dos primeiros seis meses do ano, verifica-se que o conjunto das estações registou ganhos face ao mesmo período do ano anterior, tanto em termos de quota de audiência como em termos de AAV (audiência acumulada de véspera), conquistando cerca de 96.000 novos ouvintes, com ganhos em todas as estações do grupo, excepção feita à Cidade FM que manteve o seu auditório ao mesmo nível da média do ano anterior.



Share de Audiência (%)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09
Comercial	11.4	11.1	9.2	12.1	11.7	9.6
Cidade FM	5.8	5.7	6.9	4.8	4.8	6.2
RCP	1.4	2.0	2.2	1.4	2.0	1.7
M80	1.7	2.1	2.3	2.5	2.9	2.6
MC Rádios	21.9	22.8	22.2	22.0	23.3	22.3



Aud. Acum. de Véspera (%)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09
Comercial	7.7	7.4	6.4	7.6	8.7	7.3
Cidade FM	4.7	4.6	4.9	4.1	4.5	4.8
RCP	1.1	1.4	1.4	1.0	1.5	1.4
M80	1.1	1.4	1.6	1.5	1.9	1.8
MC Rádios	15.1	15.4	14.6	14.4	17.0	15.8
Mercado Rádio	56.8	56.5	53.9	52.8	58.1	57.3

Fonte: Marktest; Evolução trimestral

Fonte: Marktest; Evolução trimestral

As receitas publicitárias da MCR registaram uma redução de 7% até Setembro de 2009, diminuição que acompanhou a tendência de um sector do mercado publicitário que também assistiu neste período a um cenário de queda de investimento publicitário. No entanto, deve realçar-se que após as quedas de 25% e 5% observadas no primeiro e segundo trimestres respectivamente, os proveitos de publicidade da MCR subiram 9% no último trimestre.

Quanto aos custos operacionais deste segmento registou-se uma diminuição considerável de 15%, consequência de um esforço de contenção transversal a toda a estrutura de custos operacionais, com particular incidência na redução nos custos de *marketing* e publicidade e da redução do quadro de colaboradores da MCR em curso desde a parte final do exercício de 2008. Esta racionalização da estrutura de custos, procura não só adequar a mesma à actual evolução do



segmento e do seu mercado, mas também posicionar a MCR de forma a poder manter-se competitiva para desenvolvimento futuro da actividade de rádio.

O EBITDA consolidado deste segmento, ainda que em terreno negativo no acumulado do ano ao registar € -0,2 milhões, observou uma melhoria considerável face ao valor do período comparável do ano anterior, em que havia registado um EBITDA de € -1,5 milhões.

Ao nível dos conteúdos, e já a partir de meados de Outubro, o Rádio Clube Português RCP passou a ter no ar uma nova grelha. Esta pretende dar forma a um *upgrade* do conceito, mantendo-se ao mesmo tempo como uma “rádio de palavra”, de carácter urbano e focada na informação.

6. Outros

milhares de €	9M 2009	9M 2008	Var %	3T 09	3T 08	Var %
Proveitos Operacionais	(28.332)	(15.302)	85%	(9.275)	(5.066)	83%
Publicidade	2.368	5.794	-59%	820	1.243	-34%
Assinaturas e vendas em banca	0	3.228	-100%	0	472	-100%
Outros proveitos operacionais	12.252	15.504	-21%	3.793	6.898	-45%
Ajustamentos de consolidação	(42.952)	(39.827)	8%	(13.888)	(13.679)	2%
Custos Operacionais	(28.658)	(15.227)	88%	(9.044)	(7.244)	25%
Outros custos operacionais	13.256	24.481	-46%	4.594	6.539	-30%
Ajustamentos de consolidação	(41.914)	(39.708)	6%	(13.638)	(13.783)	-1%
EBITDA	326	(75)	n.a.	(231)	2.178	n.a.
Amortizações	818	1.166	-30%	276	348	-21%
Resultado Operacional (EBIT)	(492)	(1.241)	-60%	(507)	1.830	n.a.

Este segmento inclui a área de Internet, a Holding, a unidade de serviços partilhados e os ajustamentos de consolidação. Os valores de 2008 incluem a actividade de publicação de revistas, a qual foi consolidada até final do mês de Julho.

Os primeiros nove meses de 2009 revelaram-se bastante activos na área de internet, sendo de destacar:

- O lançamento, em Janeiro, do Autoportal, principal aposta no sector automóvel, agregando uma componente editorial e uma componente de mercado que suporta anúncios classificados para a compra e venda de viaturas;
- A parceria com o MySpace, que permite incorporar conteúdos diferenciados com valor acrescentado;
- A criação do site tvi24, resultado da integração da redacção da TVI com a redacção de Internet, existindo hoje uma única equipa que trabalha a informação do tvi24;
- O desenvolvimento de novos sites em parceria (Superstars - crianças, Rituais - Vida Saudável, e leiloes.iol.pt - com a Sonaecom);
- Relançamento integral do site MaisFutebol no mês de Junho;
- A preparação do lançamento do site Lux.pt, que resulta de uma parceria entre a Progres e a Media capital Multimedia;
- Na área de Serviços a Empresas, em Setembro arrancou também o Insite, uma nova área de negócio, destinada às pequenas e médias empresas, especializada no design, construção e desenvolvimento de websites, bem como em soluções que maximizam a visibilidade de *websites* e marcas na Internet.

Estas iniciativas reflectiram-se num crescimento homólogo de 17% de page views nos sites pertencentes à rede da MCM, atingindo uma média mensal nos primeiros 9 meses de 120 milhões. Neste âmbito, há também a salientar o sucesso da nova abordagem on-line da TVI, visível no facto dos sites www.tvi.iol.pt e www.tvi24.iol.pt que, alcançaram em mais de um mês deste ano o primeiro lugar em audiências entre os sites de operadores de televisão.



Já no início de Julho, a MC Multimedia lançou o novo canal de Música www.musica.iol.pt, o qual pretende ser uma referência na área da música em Portugal e vem complementar a integração do MySpace e das rádios da Media Capital no Portal IOL, transformando a MC Multimedia na empresa com a oferta mais robusta a nível da música online em Portugal.

As **receitas publicitárias** recuaram 59% face ao período homólogo, justificado, na sua larga maioria, pelo facto da actividade de imprensa já não estar incluída, já que a publicidade na rede de sites de internet registou uma queda de 10%, com uma melhoria da taxa de variação no terceiro trimestre face aos dois anteriores.

Por seu turno, o comportamento dos **outros proveitos operacionais** encontra-se distorcido por dois efeitos: (i) a inexistência nos primeiros nove meses do ano da actividade de imprensa e (ii) o impacto da venda da participação de 35% na Transjornal em Junho deste ano e (iii) o impacto da mais-valia realizada com a alienação da Media Capital Edições no terceiro trimestre de 2008.

A evolução da rubrica de **outros custos operacionais** reflecte, para além do impacto da alienação das actividades de imprensa, o esforço significativo de redução de custos ao nível quer da Internet quer ao nível das estruturas centrais.

Quanto às rubricas de **ajustamentos de consolidação**, os valores constantes das mesmas reflectem na sua larga maioria a actividade intra-grupo existente entre a TVI (Televisão) e a Plural (Produção).

O **EBITDA** do segmento foi positivo em € 0,3 milhões, representando uma melhoria de € 0,4 milhões face ao ano anterior.



7. Cash Flow

milhares de €	9M 2009	9M 2008	Var %	3T 09	3T 08	Var %
Actividades Operacionais:						
Recebimentos	251.167	215.499	17%	87.208	63.241	38%
Pagamentos	(225.308)	(205.272)	10%	(74.326)	(64.867)	15%
Fluxos das actividades operacionais (1)	25.860	10.227	153%	12.882	(1.626)	n.a.
Actividades de Investimento:						
Recebimentos	69.388	131.171	-47%	231	20.045	-99%
Pagamentos	(86.423)	(83.678)	3%	(6.513)	(24.416)	-73%
Fluxos das act. de investimento (2)	(17.035)	47.493	n.a.	(6.282)	(4.371)	44%
Actividades de Financiamento:						
Recebimentos	52.428	94.713	-45%	5.786	32.670	-82%
Pagamentos	(62.477)	(152.677)	-59%	(14.194)	(26.368)	-46%
Fluxos das act. de financiamento (3)	(10.049)	(57.964)	-83%	(8.408)	6.302	n.a.
Var. de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(1.224)	(244)	401%	(1.808)	305	n.a.
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.172	5.017	43%	7.756	4.467	74%
Caixa e seus equivalentes no final do período	5.947	4.772	25%	5.947	4.772	25%

O cash flow das actividades operacionais registou uma variação positiva de € 15,6 milhões em 2009, atingindo € 25,9 milhões. O aumento verificado, quer em recebimentos quer em pagamentos deve-se à entrada da Plural Entertainment España, S.L. e suas participadas no Grupo por via da compra ocorrida em Maio de 2008. Este efeito foi parcialmente compensado pelo facto dos descontos de volumes anuais a anunciantes estarem a ser efectuados de forma mais rápida quando comparado com o 1º semestre de 2008, dada a conjuntura económica actual.

O cash flow das actividades de investimento passou de € 47,5 milhões para um valor negativo de € 17 milhões. Expurgando os vários movimentos verificados entre o Grupo Média Capital e a Promotora de Informaciones, S.A. nos dois anos, o investimento em imobilizado corpóreo e incorpóreo ascendeu a € 6,6 milhões, que compara favoravelmente com € 10,3 milhões em idêntico período do ano transacto.

O cash flow das actividades de financiamento apresentou um valor negativo de € 10 milhões, reflectindo não só o desempenho das actividades operacionais e de investimento, mas também o pagamento de dividendos, este último no montante global de € 20,4 milhões.

8. Endividamento

milhares de €	Set 09	Dez 08	Variação	Var %
Dívida financeira	143.927	130.076	13.851	11%
Empréstimos bancários / Papel comercial	138.655	125.359	13.297	11%
Outro endividamento	5.272	4.717	555	12%
Caixa & equivalentes	5.947	7.172	(1.224)	-17%
Dívida líquida	137.980	122.904	15.075	12%

Em função dos movimentos acima descritos, o endividamento líquido do Grupo Media Capital registou um aumento de 12% ou € 15,1 milhões face Dezembro de 2008, situando-se no final de Setembro deste ano em € 138 milhões. O endividamento líquido ajustado dos empréstimos à Promotora de Informaciones, S.A. atingiu € 87,5 milhões no final do período, que compara com € 99,9 milhões no final do ano transacto, colocando o Grupo Media Capital numa confortável estrutura de capital.



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em milhares de euros)

ACTIVO	30.09.2009	31.12.2008
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Goodwill	172.741	176.547
Activos intangíveis	18.828	10.964
Activos tangíveis	34.136	39.135
Activos disponíveis para venda	3.689	8.905
Direitos de transmissão de programas televisão	51.017	47.046
Outros activos não correntes	4.024	4.143
Impostos diferidos activos	4.285	3.653
	<u>288.720</u>	<u>290.393</u>
ACTIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas televisão	5.304	8.842
Existências	3.501	4.535
Clientes e contas a receber	47.704	81.503
Outros activos correntes	71.375	55.679
Caixa e seus equivalentes	5.948	7.172
	<u>133.832</u>	<u>157.731</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u><u>422.552</u></u>	<u><u>448.124</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89.584	89.584
Reservas	22.419	22.333
Resultado líquido do período	10.434	19.831
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários	<u>122.437</u>	<u>131.748</u>
Capital atribuível a interesses minoritários	3.718	5.807
Total do Capital Próprio	<u>126.155</u>	<u>137.555</u>
PASSIVO:		
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Empréstimos	115.904	112.597
Provisões	6.737	7.308
Outros passivos não correntes	17.451	30.682
Impostos diferidos passivos	1.613	23
	<u>141.705</u>	<u>150.610</u>
PASSIVO CORRENTE		
Empréstimos	25.360	15.659
Fornecedores e contas a pagar	64.381	80.786
Outros passivos correntes	62.490	62.053
Instrumentos financeiros derivados	2.461	1.461
	<u>154.692</u>	<u>159.959</u>
Total do Passivo	<u>296.397</u>	<u>310.569</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>422.552</u></u>	<u><u>448.124</u></u>



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em milhares de euros)

	9 meses findos em		Trimestre findo em	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS				
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO				
PROVEITOS OPERACIONAIS:				
Vendas	13.258	22.203	3.085	6.315
Prestações de serviços	163.240	169.212	51.019	56.422
Outros proveitos operacionais	17.505	14.029	5.036	6.152
Total de proveitos operacionais	<u>194.003</u>	<u>205.444</u>	<u>59.140</u>	<u>68.889</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(21.692)	(35.568)	(6.135)	(10.176)
Fornecimentos e serviços externos	(81.418)	(79.933)	(26.204)	(28.527)
Custos com pessoal	(57.335)	(50.119)	(19.018)	(18.720)
Amortizações	(9.297)	(10.115)	(3.235)	(3.936)
Provisões e perdas de imparidade	(950)	(668)	(387)	(311)
Outros custos operacionais	(1.379)	(1.470)	(286)	(577)
Total de custos operacionais	<u>(172.071)</u>	<u>(177.873)</u>	<u>(55.265)</u>	<u>(62.247)</u>
Resultados operacionais	<u>21.932</u>	<u>27.571</u>	<u>3.875</u>	<u>6.642</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:				
Custos financeiros líquidos	(4.652)	(4.617)	(1.134)	(2.804)
Ganhos e perdas em empresas associadas	(165)	(449)	-	(176)
Resultados antes de impostos	<u>(4.817)</u>	<u>(5.066)</u>	<u>(1.134)</u>	<u>(2.980)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	17.115	22.505	2.741	3.662
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>(5.893)</u>	<u>(6.656)</u>	<u>(705)</u>	<u>(907)</u>
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>11.222</u>	<u>15.849</u>	<u>2.036</u>	<u>2.755</u>
Resultado das operações em descontinuação	-	945	-	-
Resultado consolidado líquido	<u>11.222</u>	<u>16.794</u>	<u>2.036</u>	<u>2.755</u>
Atribuível a:				
Accionistas da empresa-mãe	10.434	15.940	1.816	2.074
Interesses minoritários	788	854	220	681
DEMONSTRAÇÕES DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS CONSOLIDADOS				
Resultado consolidado líquido	11.222	16.794	2.036	2.755
Efeito da conversão cambial de operações no estrangeiro	42	(37)	35	(42)
Resultado dos rendimentos integrais	<u>11.264</u>	<u>16.757</u>	<u>2.071</u>	<u>2.713</u>



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em milhares de euros)

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.09.2008</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	251.167	215.499
Pagamentos a fornecedores	(125.445)	(114.454)
Pagamentos ao pessoal	(50.300)	(40.873)
Fluxos gerados pelas operações	75.422	60.172
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(49.562)	(49.945)
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>25.860</u>	<u>10.227</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	8.750	-
Vendas de activos intangíveis	17.352	-
Vendas de activos tangíveis	336	171
Reembolso de empréstimos concedidos a empresas participadas	42.950	131.000
	<u>69.388</u>	<u>131.171</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de investimentos financeiros	(9.812)	(13.365)
Aquisição de activos tangíveis	(6.196)	(10.313)
Aquisição de activos intangíveis	(383)	-
Empréstimos concedidos a empresas participadas	(70.032)	(60.000)
	<u>(86.423)</u>	<u>(83.678)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>(17.035)</u>	<u>47.493</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos	49.804	93.606
Juros e proveitos similares	2.624	1.107
	<u>52.428</u>	<u>94.713</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(36.806)	(85.820)
Amortização de contratos de locação financeira	(1.126)	(889)
Juros e custos similares	(2.037)	(4.415)
Dividendos	(20.360)	(61.000)
Outras despesas financeiras	(2.149)	(554)
	<u>(62.478)</u>	<u>(152.678)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>(10.050)</u>	<u>(57.965)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(1.225)	(245)
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.172	5.017
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.947	4.772